

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DO PREFEITO MUNICIPAL
(Art. 113, “a” do RITCE – Resolução 544/2000).

VALDIR JOSÉ ZASSO, Prefeito Municipal de Alpestre - RS apresenta o Relatório Circunstanciado de Gestão, na forma estabelecida no art. 113, alínea “a” do RITCE (Regimento Interno do Tribunal de Contas do Estado) do Rio Grande do Sul, instituído pela Resolução n.º 544/2000, relativo ao exercício de 2018, como segue:

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

ORÇAMENTO

A lei de meios para o exercício de 2018 de n.º 2.223/2017 de 12 de dezembro de 2017 estimou a receita em R\$ 36.096.173,98 (trinta e seis milhões, noventa e seis mil, cento e setenta e três reais e noventa e oito centavos) e fixou a despesa em R\$. \$ 36.096.173,98 (trinta e seis milhões, noventa e seis mil, cento e setenta e três reais e noventa e oito centavos).

A abertura de créditos adicionais no decorrer do exercício foi a seguinte:

Despesa Orçada	36.096.173,98
Suplementar por Superávit Financeiro	4.863.230,54
Suplementar por excesso de Arrecadação	516.154,69
Suplementar por Redução de Obras	5.821.366,80
Suplementar por Auxílios e Convênios	1.512,28
Especial por Superávit Financeiro	210.000,00
Especial por Excesso de Arrecadação	28.000,00
Especial por Redução de Verba	166.500,00
Especial por Operação de Crédito	350.881,32
Especial por Auxílios e Convênios	1.246.818,16
Especial por Reabertura	244.000,00
TOTAL REDUÇÕES ORÇAMENTÁRIAS	5.992.866,80

CRÉDITOS ADICIONAIS

No exercício de 2018 foram autorizados créditos adicionais suplementares e especiais que somam R\$ 13.448.463,79 (treze milhões, quatrocentos e quarenta e oito mil, quatrocentos e sessenta e três reais e setenta e nove centavos), conforme exposição abaixo, de acordo com o Artigo 43 da Lei 4320/64 de 17/03/64:

Suplementar por Superávit Financeiro	4.863.230,54
Suplementar por Excesso de Arrecadação	516.154,69
Suplementar por Redução de Verba	5.821.366,80
Suplementar por Auxílios e Convênios	1.512,28
Especial por Superávit Financeiro	210.000,00
Especial por excesso de Arrecadação	28.000,00
Especial por Redução de Verba	166.500,00
Especial por Operação de Crédito	350.881,32
Especial por Auxílios de Convênios	1.246.818,16
Especial por Reabertura	244.000,00
TOTAL REDUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	5.987.866,80

Os créditos adicionais estão relacionados no documento denominado Relatório de Créditos adicionais abertos em 2018, no qual constam os tipos e os fundamentos legais que se encaminha à Corte de Contas do Estado.

ANÁLISE DA RECEITA

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto, que corresponde ao somatório das receitas correntes e de capital excluídas as deduções para o FUNDEB e incluídas as receitas do RPPS, foi estimada na Lei de Orçamento para o exercício de 2018 no montante de R\$ 42.553.560,87. A receita efetivada no período de janeiro a dezembro de 2018 foi de R\$ 46.703.087,37 tendo sido arrecadado, portanto 109,75% da meta anual. Comparada à projeção para o período no valor de R\$ 42.553.560,87 constante na programação financeira. Conforme se pode visualizar no quadro a seguir.

Discriminação	Previsão	Arrecadação	Diferença
1 - Receitas Correntes	46.831.505,57	50.867.218,96	4.035.713,39
Receita Tributária	1.917.552,89	2.098.798,55	181.245,66
Receita de Contribuições	720.053,41	1.148.083,86	428.030,45
Receita Patrimonial	4.325.147,88	5.310.462,94	985.315,06
Receita de Serviços	3.630,92	4.614,73	983,81
Transferências Correntes	39.787.756,76	42.016.097,64	2.228.340,88
Outras Rec. Correntes	77.363,71	289.161,24	211.797,53
2 – Rec. Intra Orçamentária	1.605.344,16	2.701.887,00	1.096.542,94
3 – Receitas de Capital	31.500,00	754.063,93	722.563,93
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	31.500,00	272.550,00	241.050,00
Amortização de Empréstimo	0,00	0,00	0,00
Transferência de Capital	0,00	481.513,93	481.513,93
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00
4 – (-) Dedução da Receita	-5.914.788,86	-7.620.082,52	-1.705.293,66
Total da Receita	42.553.560,87	46.703.087,37	4.149.526,50

O total das Receitas Correntes previsto para o período considerando (janeiro a dezembro de 2018), de acordo com a programação financeira, foi de R\$ 44.831.505,57. Os valores realizados corresponderam a R\$ 50.867.218,96, superando 9,21% da meta estabelecida.

Passa-se a analisar a receita por fonte, como segue:

Receita Tributária

A Receita Tributária atingiu até o final do exercício em análise o montante de R\$ 2.098.798,55 que, confrontada com a previsão constante na programação financeira de R\$ 1.917.552,89, represente uma realização de 109,45% do valor estimado para o ano.

O IPTU arrecadou 108,86% da previsão anual, ou seja, o ingresso previsto para o ano foi de R\$ 220.148,98, tendo sido arrecadados R\$ 239.644,04.

O IRRF arrecadou 157,20% da previsão anual, ou seja, o ingresso previsto para o ano foi de R\$ 672.223,43, tendo sido arrecadados R\$ 1.056.706,74.

O Imposto Sobre Transmissão de Bens Imóveis – ITBI para o qual foram projetados R\$ 157.091,62 acumulou-se uma arrecadação de R\$ 114.698,39, sendo a arrecadação a menor em 73,01% do valor estabelecido para 2018. Essa receita depende do mercado imobiliário, cujas transações de acordo com o número de guias de transmissão emitidas, representaram um decréscimo de 26,99% em relação à igual período do exercício anterior.

Em relação ao ISSQN, a arrecadação no período de R\$ 542.373,19, o que representa 82,26% do orçado para o exercício.

As taxas apresentaram o ingresso de R\$ 145.376,19 contra uma projeção de R\$ 207.794,30 Arrecadou-se, portanto, 69,96% da meta anual.

RECEITAS TRIBUTÁRIAS PREVISTAS E REALIZADAS

Discriminação	Previsão Anual	Realizada no período	%
IMPOSTOS	1.708.826,84	1.953.422,36	114,31
IPTU	220.148,98	239644,04	108,86
IRRF	672.223,43	1.056.706,74	157,20
ITBI	157.091,62	114.698,39	73,01
ISSQN	659.362,81	542.373,19	82,26
TAXAS	207.794,30	145376,19	69,96
Taxas p/Exerc.Poder de Polícia	124.586,41	84.832,20	68,09
Taxa p/ Prestação de Serviços	83.207,89	60.543,99	72,76
Contribuição de Melhoria	931,75	0,00	0,00
Total das Receitas Tributárias	1.917.552,89	2.098.798,55	109,45

Transferências Correntes

No grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se às Transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios – FPM, que realizou R\$ 8.063.854,08 no período, correspondendo a 106,72% da projeção anual, que foi de R\$ 7.556.035,00.

A Compensação Financeira da Lei Complementar 87/96 – Lei Kandir - realizou 107,47% do valor previsto. A previsão dessa receita pautou-se, nas recomendações da Secretaria do Tesouro Nacional.

Os valores apurados nas contas Transferências de Convênios nos grupos Transferências da União e do Estado não são considerado para apurar os valores totais da Previsão Anual e Realizada no Período.

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES – PREVISTAS E REALIZADAS

Discriminação	Previsão	Realização	%
Transferência da União	11.988.257,87	11.869.871,37	99,01
Cota Parte do FPM	7.556.035,00	8.063.854,08	106,72
Cota Parte do ITR	2.822,85	5.421,91	192,07
Cota Parte da LC 87/96 (Lei Kandir)	126.706,86	136.167,08	107,47
Cota parte Fundo Especial (Lei 7525)	79.654,28	123.309,59	154,81
PAB – Parte Fixa	0,00	0,00	0,00
PAB – Parte Variável	0,00	0,00	0,00
Outras Transferências do SUS	1.589.297,22	1.642.054,03	103,32
Transferências do FNAS	229.922,18	118.283,91	51,45
Transferência do FNDE	365.870,97	441.257,58	120,60
Transferências de Convênios	0,00	0,00	0,00
Outras Transferências da União	2.037.948,51	1.339.523,19	65,73
Transferências do Estado	24.643.717,91	26.386.264,44	107,07
Cota Parte do ICMS	22.748.789,56	24.465.653,67	107,55
Cota Parte IPVA	503.241,16	579.641,53	115,18
Cota Parte do IPI/Exportação	273.000,00	357.603,02	130,99
Cota Parte da CIDE	21.204,23	16.521,68	77,92
Transf. Do Fundo Est. Saúde (FES)	733.402,65	480.370,46	65,50
Transf. de Concursos	0,00	00,00	00,00
Outras Transferências do Estado	432,71	202,81	46,87
Transferências de Convênios	363.647,60	486.271,27	133,72

Por força da Lei 10.866, de 04/05/2004, o Governo Federal deu cumprimento ao acordo celebrado com os Estados e Municípios, no sentido de destinar aos Estados e Municípios, para aplicação em infraestrutura de transportes, 25% da Constituição de Intervenção no Domínio Econômico- CIDE – Combustíveis, estabelecidos a partir da edição da Emenda Constitucional n.º 42, de 19 de dezembro de 2003. Com a Emenda Constitucional n.º 44 de 30 de junho de 2004, esse percentual foi elevado para 29% é destinado aos municípios, com base no índice de participação do ICMS. Sendo que as transferências desses recursos ao Município de Janeiro a Dezembro somaram R\$ 16.521,68, cuja aplicação se deu em programa de infraestrutura de transportes.

Nas Transferências do Estado, deve ser destacada a participação do Município no ICMS, cujos valores transferidos ao Município, no período em análise foram de R\$ 26.386.264,44, correspondendo a 107,07% da expectativa anual, que é de R\$ 24.643.717,91. Comportamento dessa receita está diretamente ligado ao índice de participação do Município, que sofreu acréscimo de 9,26% em relação ao ano anterior devido a geração de energia elétrica da barragem Foz do Chapecó em nosso Município.

A maior arrecadação é verificada, principalmente, na rubrica das transferências do Estado, onde, para um valor projetado de R\$ 22.748.789,56 ocorreu uma realização de R\$ 24.465.653,67.

Transferências do FUNDEB

TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB – PREVISTA E REALIZADA

Discriminação	Previsão	Realizada	%
Valores Recebidos do FUNDEB (I)	3.099.828,91	3.560.251,68	114,85
Valores Transferidos para o FUNDEB (II)	5.873.834,69	6.591.568,24	112,22
Ganho/Perda com o FUNDEB (I-II)	-2.774.005,78	-3.031.316,56	109,28

Percebe-se, portanto, um pequeno excedente na arrecadação do FUNDEB em relação ao previsto, embora a redução do número de alunos, o que vem se verificando gradativamente nos últimos anos.

Receita de Capital

As Receitas de Capital, cujo desempenho analítico está a maior o desempenho da previsão. Deve-se a Receita de Alienação de Bens Móveis Vinculados e Livre.

RECEITAS DE CAPITAL – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	PROGRAMADA	REALIZADA	%
Receita de Capital	31.500,00	754.063,93	2.393,85
Operação de Crédito	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	31.500,00	272.550,00	865,24
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00
Transferência de Capital	0,00	481.513,93	0,00
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00

DA ANÁLISE DAS DESPESAS

A despesa inicialmente autorizada em R\$ 36.096.173,98 (trinta e seis milhões, noventa e seis mil, cento e setenta e três reais e noventa e oito centavos), que foi alterada através dos créditos adicionais já citados, ficando a despesa total autorizada no valor de R\$ 43.551.770,97.

As despesas liquidadas, juntamente com as transferências patronais para o RPPS, no acumulado de janeiro a dezembro de 2018, conforme quadro abaixo:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

Receita Realizada	Programada	Realizada	%
(1) Receita Total	42.553.560,87	46.703.087,37	109,75
Despesa Liquidada	Programada	Realizada	%
Despesas Correntes	35.563.739,46	32.694.984,69	91,93
Pessoal e Encargos Sociais	18.082.090,62	17.271.622,35	95,52
Juros e Encargos da Dívida	5.013,33	5.013,33	100,00
Outras Despesas Correntes	17.476.635,51	15.418.349,01	88,22
Despesas de Capital	9.985.651,51	7.041.211,16	70,51
Investimentos	8.403.735,98	5.559.640,69	66,156
Inversões Financeiras	1.507.981,53	1.407.730,90	93,35
Amortização da Dívida	73.934,00	73.839,57	99,87
Outras Despesas de Capitais	4.459.766,89	0,00	0,00
Reserva de Contingência	0,00	0,00	0,00
(2) Despesas Total	50.009.157,86	39.736.195,85	79,46
Resultado Orçamentário (1-2)	-7.455.596,99	6.966.891,52	-93,45

A maior concentração de dispêndios se deu em Despesas Correntes, que somaram o montante de R\$ 32.494,984,69, que representam 91,93% do montante fixado a este título.

O comportamento da despesa realizada dos quatro últimos exercícios, destacando-se as despesas correntes das de capital, foi a seguinte:

EXERCÍCIOS	CORRENTES	CAPITAL	TOTAL
2015	25.904.354,60	5.140.776,51	31.045.131,11
2016	30.195.065,13	3.643.717,56	33.838.782,69
2017	30.807.364,60	6.771.826,92	37.579.191,52
2018	32.694.984,69	7.041.211,16	39.736.195,85

A execução orçamentária alcançou as cifras seguintes:

DESPESA AUTORIZADA	R\$ 43.551.770,97
Despesa Empenhada	R\$ 38.543.128,48
Despesa Liquidada	R\$ 37.549.526,15
Despesa Paga	R\$ 37.429.220,82
Despesa a Pagar	R\$ 1.113.907,66
Economia Orçamentária	R\$ 5.008.642,49
RECEITA REALIZADA	
Receita prevista	R\$ 36.096.173,98
Receita arrecadada	R\$ 39.061.685,47
Arrecadação a maior	R\$ 2.965.511,49

RELATÓRIO FÍSICO FINANCEIRO DA EDUCAÇÃO – MDE/FUNDEB

Tenho a honra de apresentar a Vossa Excelência o relatório físico-financeiro gerencial, firmado pelo Secretário Municipal de Educação e Cultura Sr. Guinter Ianssen, do Município de Alpestre-RS, referente ao exercício financeiro de 2018, sobre os projetos e atividades realizadas relativas a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, com a elucidação dos projetos e atividades previstas e aqueles efetivamente executados.

RECEITA

ORÇAMENTO

A lei de meios para o exercício de 2018 de n.º 2.223/2017 de 12 de dezembro de 2017 estimou a receita em R\$ 36.096.173,98 (trinta e seis milhões, noventa e seis mil, cento e setenta e três reais e noventa e oito centavos) e fixou a despesa em R\$ 36.096.173,98 (trinta e seis milhões, noventa e seis mil, cento e setenta e três reais e noventa e oito centavos), o que de acordo com o artigo 212 da Constituição Federal ou caput. Do Artigo 69 da Lei 9394, estabelece que o gasto com a Manutenção do Ensino, relativo aos 25% da receita estimada, era previsto em R\$ 9.024.043,50 (nove milhões vinte e quatro mil quarenta e três reais e cinquenta centavos).

EXECUÇÃO

Durante o exercício de 2018, o comportamento da Receita Proveniente da Arrecadação de Impostos, transferências constitucionais e Dívida Ativa, foram a seguinte:

RECEITAS	ARRECADADA
IPTU	215.283,18
IRRF	1.056.706,74
ITBI	114.698,39
ISS	531.865,60
ICMS	24.465.653,67
IPVA	579.641,53
IPI EXPORTAÇÃO	357.603,02
ICMS DESONERAÇÃO LC 87/96	136.167,08
FPM 1%	650.495,63
FPM	7.413.358,45
ITR	5.421,91

IPTU – Multas e Juros	2.626,92
IPTU – Dívida Ativa	14.151,42
IPTU – Dívida Ativa Multas e Juros	7.582,52
ISS – Multas e Juros	4.056,64
ISS – Dívida Ativa	5.154,39
ISS – Dívida Ativa Multas e Juros	1.296,56
(R) Dedução IPTU	-3.993,58
(R) Dedução ISS	-868,21
TOTAIS	35.556.901,86

A receita relativa ao retorno do FUNDEB referente ao exercício de 2018 é de R\$ 3.560.251,68.

As deduções do FUNDEB no exercício de 2018 somaram o montante de R\$ 6.564.334,85 verificando-se, assim, um déficit de R\$ 3.004.083,17

DESPESA

ORÇAMENTO

A despesa inicialmente autorizada com os programas que efetivamente são reconhecidos como gastos computáveis no Ensino Fundamental pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional somaram R\$ **9.253.536,64**.

EXECUÇÃO

A execução das diversas atividades e projetos com a educação, colocados a disposição desta municipalidade, serão agora relacionados e discriminados como computáveis ou não computáveis para o cálculo dos 25% aplicado na Educação.

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS CONTABILIZADAS

N.º P/A	DESCRIÇÃO PROJETOS E ATIVIDADES	DESP.COMPUTADA	DESP.NÃO COMPUTADA E CONV.
2073	Manut Desp de Pessoal Reg Classe Ensino Fundamental FUNDEB 60%	2.215.280,98	0,00
2074	Manut.Desp.Pessoal Transp Escola 40 % FUNDEB	322.345,25	0,00

2075	Manut.Desp Operac Transp Escolar Ens Fund FUNDEB 40%	0,00	0,00
2076	Manut.Desp.Pessoal Reg.ClasseEduc Infantil 60%	953.696,28	0,00
2077	Manut.Desp.Pessoal Transp Escola 40 % Educ Infan.	0,00	0,00
2078	Manut.Desp.Operac Transp Escolar Educ Infantil	0,00	0,00
2091	Manut.Convênio com a APAE	73.711,53	0,00
1022	Equipar a Sec.Munic Educ Cultura Desp e Turismo-MDE	48.802,00	0,00
1024	Mobiliar Escolas Municipais	13.135,00	0,00
1025	Concluir Escola de Educação Básica	230.249,78	0,00
1033	Ampliação e Reforma de Escolas Municipais	77.830,91	0,00
1091	Construção Escola de Educação Básica Vila Encruzilhada Gaúcha	0,00	0,00
2079	Manut.Desp de Pessoal da SMECDT/Ensino Fundam	792.036,67	0,00
2080	Manut.Desp.Operac SMECDT/Ensino Fundamental	1.057.391,97	0,00
2081	Manut.Desp.Pessoal SMECDT/Educ Infantil	116.467,17	0,00
2082	Manut.Desp.Operac SMECDT/Educ.Infantil	331.905,38	0,00
1085	3º Etapa Quadra Poliesportiva da Cidade	0,00	0,00
2083	Promover, Incentivar e Divulgar o Turismo Municipal	0,00	9.533,97
2084	Manut Desp Operacionais SMECDT – não Computáveis	0,00	838.439,73
2090	Manut.Desp. da Prova Rústica Municipal	0,00	34.703,60
1026	Manter e Equipar o Centro Municipal de Cultura	0,00	7.385,67
1092	Contrapartida para Convênios Estaduais e Federais	0,00	10.221,87
1121	Modernização e Ampliação de Quadra Poliesportiva Coberta	0,00	198.304,37
1125	Implantação de Infraestrutura Esportiva Recreativa e de Lazer	0,00	0,00
1089	Construção de Quadra Poliesportiva Coberta – Vila Nova Brasília.	0,00	0,00

2068	Manut. Do Programa PEATE e Fundo Estadual	0,00	502.059,92
2069	Manut.do Programa PNATE Inf Federal	0,00	11.496,96
2070	Manut Despesas transp Escolar QSEF	0,00	0,00
2071	Manut Programa PNAE – PNAEC	0,00	16.955,71
1129	Implantação de Infraestrutura Esportiva Recreativa e de Lazer Vila Sanga Leonardo	0,00	0,00
2087	Manut Programa PNAE – PNAEP	0,00	18.777,33
2088	Manut Programa PNAE – PNAEF	0,00	39.364,99
2112	Manut Programa PNATE Fund Federal	0,00	71.238,74
2113	Manut Programa PNATE Ensino Médio	0,00	20.880,71
2136	Merenda Escolar Mais Educação PNAME	0,00	7.404,11
2137	AEE- Atendimento Educacional Especializado na EMEF Luiz Primo Balbinotti	0,00	975,59
2141	Manutenção Programa Brasil Carinhoso	0,00	2.191,87
2145	Manutenção do Programa PNAE – PNAEJA	0,00	961,85
2051	Manutenção do Programa PNAE – PNAEEM	0,00	3.655,80
	SUBTOTAL	6.232.852,92	1.794.564,79
SOMA GERAL			8.027.417,71

Cabe salientar que o total das despesas computáveis deverá ser igual ou superior a receita obtida no cálculo da obrigação contida no Artigo 212 da Constituição Federal.

VALORES LIQUIDADOS A SEREM EXCLUÍDOS

RECURSO	VALOR R\$
Despesas Totais	8.027.417,71
A Excluir	
Auxílios/convênios/Não Cons. Art. 71 LDB (09.01)	695.945,58
Despesas não Computáveis (0904)	1.098.619,21
Soma a Excluir	1.794.564,79
Despesas Consideradas (09.02 e 09.03)	6.232.852,92

DEMONSTRATIVO DA DESPESA LIQUIDADADA AJUSTADA

DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO NA MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO EDUCAÇÃO – MDE

Fontes de receita – Base de cálculo	35.556.901,86	100%
Manutenção e Desenvolvimento do Ensino-MDE 25% (A Gastar)	8.889.225,46	25%
Despesa Ajustada 25% MDE e FUNDEB	9.226.303,25	25,95%
Gasto a Maior	337.077,79	0,95%

DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DE RECURSOS NA REMUNERAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO

Retorno do FUNDEF no exercício	3.560.112,60	
(+) Rend. Aplic. Financeira – FUNDEB 31	4.921,44	
(=) Total Receita FUNDEB	3.565.034,04	100,00 %
Valor Mínimo a ser Aplicar na Remuneração de Professores (Parágrafo Único do art. 7.º Lei Federal nº 9424/96 C/C Parecer 22/2003 TCE/RS).	2.139.020,42	60,00 %
Valor aplicado Remuneração Professores, Diretores, Coordenadores e/ou Supervisores Pedagógicos (Parágrafo Único do art. 7.º Lei Federal nº 9424/96 C/C Parecer 22/2003 TCE/RS).	3.565.034,04	66,66%
Gasto superior ao mínimo exigido (Parágrafo Único do art. 7.º Lei Federal nº 9424/96 C/C Parecer 22/2003 TCE/RS).	1.426.013,62	33,34%

* Despesa liquidada 60% do FUNDEB

**SECRETARIA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E TURISMO.
RELATÓRIO DE AÇÕES EXECUTADAS.**

Ano Letivo de 2018.

1 – ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DA SMECDT

1.1 – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E TURISMO:

1.1.1 – Setores administrativos na Secretaria:

- a) Setor Pedagógico;
- b) Setor de Escrituração Escolar;
- c) Setor da Merenda Escolar;
- d) Setor do Transporte Escolar;

1.1.2 – Setor do Centro Municipal da Cultura;

- a) Biblioteca;
- b) Fototeca;
- c) Museu;
- c) Telecentro Comunitário;
- d) Associação Municipal do Turismo;

1.1.3 - Ginásio Municipal de Esportes;

1.2 – ESCOLAS MUNICIPAIS EM ATIVIDADE:

1.2.1 – Escola Municipal de Educação Infantil: 01
Escola Municipal de Educação Infantil PINGO DE GENTE.

1.2.2 – Escolas municipais de Ensino Fundamental: 04
Esc. Munic. de Ens. Fund. GENERAL SOUZA NETTO;
Esc. Munic. de Ens. Fund. PROFESSOR LUIZ PRIMO BALBINOTTI;

Esc. Munic. de Ens. Fund. TIRADENTES;

Esc. Munic. de Ens. Fund. TREZE DE MAIO.

1.2.3 – Escolas Conveniadas:

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Alpestre – mantenedora da Escola de Educação Especial CANTINHO DA ALEGRIA.

1.3 – CONSELHOS MUNICIPAIS:

1.3.1 – CME: Conselho Municipal de Educação

O Conselho Municipal de Educação, teve como presidente a Conselheira Ieda Vanin Hendges e funcionou regularmente com reuniões mensais ordinárias, abertas a participação da Administração Municipal e Comunidade em Geral. Principais atividades desenvolvidas pelo Conselho em 2018:

- participação no Conselho do FUNDEB;
- participação no Fórum Municipal de Educação;
- participação no monitoramento do Plano Municipal de Educação;
- participação em cursos de Formação Continuada;
- estudo de assuntos relativos aos interesses do CME;
- estudo do Quadro de Pessoal por escola da Rede Municipal de Ensino;
- aprovação do Calendário Escolar padrão para a Educação Infantil e Ensino Fundamental;
- participação nos encontros dos Secretários e Conselhos Municipais de Educação – AMZOP/UNDIME-RS;
- participação nos Seminários de Monitoramento da Promotoria da Educação – Ministério Público de Passo Fundo-RS;
- estudo, elaboração e aprovação de Leis, Pareceres e Resoluções referentes a Educação na Rede Municipal de Ensino;
- visitas nas escolas para o acompanhamento dos trabalhos realizados pela Direção, Corpo Docente e Funcionários;
- participação na 3ª CONAE no município de Sarandi/RS;
- estudos da BNCC e referencial Curricular Gaucho.

1.3.2 – CAE - Conselho Municipal de Alimentação Escolar.

O Conselho Municipal de Alimentação Escolar, teve como presidente até 15/10/2018 o Conselheiro Riadi Douglas Mileski e após a Conselheira Fátima Kunz com o novo conselho.

Principais atividades desenvolvidas pelo Conselho em 2018:

- reuniões para análise dos processos licitatórios, chamadas públicas, contratos, notas fiscais de compras e planilhas de distribuição de gêneros alimentícios nas escolas;

- realização de vistorias in loco para verificação dos gêneros alimentícios recebidos dos fornecedores, conferindo embalagens, prazo de validade, estado e conservação dos alimentos;

- visitas nas escolas para verificar as condições de armazenamento, preparação, distribuição e aceitação da merenda escolar pelos alunos;

- solicitação de sugestões para melhoria e variação do cardápio;

- distribuição de embalagens para o recolhimento e guarda pelo tempo determinado de amostras para posterior análise caso haja necessidade e equipamentos básicos como luvas, toucas e outros;
- análise dos valores aplicados no programa, recursos recebidos do PNAE e contrapartida aplicada pelo município no programa;
- observação da quantidade adquirida da agricultura familiar;
- lançamento dos dados no sistema, fazendo a distribuição, controlando o saldo e emitindo relatório para o setor de contabilidade;
- análise e emissão de parecer sobre a Prestação de Contas dos recursos financeiros aplicados no programa.

1.3.3 – FUNDEB: Conselho Municipal de Acompanhamento, Controle Social, Comprovação, Fiscalização dos Recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização do Magistério.

O conselho do FUNDEB teve como presidente a conselheira Daiane Carvalho da Silva Mileski.

Principais atividades desenvolvidas pelo Conselho em 2018:

- foram realizadas análises das planilhas de gastos referentes aos 60% e 40% do recurso;
- vistoria e aprovação dos empenhos e pagamentos e toda a movimentação financeira dos recursos do FUNDEB;
- análise dos recursos do FUNDEB: pagamentos, extratos bancários e razões de banco;
- elaboração de Relatório e Parecer de Acompanhamento e Controle Social dos recursos aplicados, oriundos do repasse do FUNDEB;
- emissão de parecer para a prestação de contas de recursos dos programas PNATE e PNAE do FNDE;
- emissão de parecer para as prestações de contas dos termos de compromisso 5277/2012, 201404740 e 201400020;
- validação, pelo presidente do conselho, dos dados de receitas e despesas declarados no SIOPE.

1.3.4 – BPC NA ESCOLA – BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA

O Conselho do BPC na Escola em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social, reuniu-se neste ano conforme a necessidade e também fez o acompanhamento dos relatórios e questionários dos beneficiários do Programa.

1.3.5 – COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO QUADRO DE CARREIRA DO MAGISTÉRIO PÚBLICO MUNICIPAL.

A Comissão de Avaliação do Quadro de Carreira do Magistério Público Municipal, desenvolveu as seguintes atividades em 2018:

- realizou reuniões periódicas no período de avaliação;
- encaminhou solicitação de dados ao Departamento de Recursos Humanos;

- publicou o Edital que torna pública a abertura do Processo de Avaliação;
- recebeu e processou as avaliações;
- entregou os recibos individuais a cada Professor avaliado;
- preencheu as planilhas e encaminhou-as com as devidas promoções ao Departamento dos Recursos Humanos.

1.3.6 - RAE - REDE DE APOIO A ESCOLA

Grupo formado por vários segmentos da sociedade e no ano de 2018 reuniu-se para posse do novo conselho e teve como a Professora Maristela Jordani. A principal finalidade é de prestar apoio permanente às escolas no desenvolvimento de suas atividades e principalmente voltado a frequência e permanência do aluno na escola, com apoio do Conselho Tutelar, Secretaria Municipal da Assistência Social, Secretaria da Saúde, Ministério Público e Promotoria Regional da Educação.

Neste ano a rede reuniu-se quando convocada pela presidente para tratar de temas relacionados a educação. Teve a participação dos Diretores os quais trouxeram e explanaram problemas enfrentados nas escolas, em busca de soluções coletivas e discussão sobre as metas do Plano Decenal dos Direitos da Criança e Adolescente.

Continuou com a Busca Ativa em parceria com as outras secretarias, para o levantamento de dados e fiscalização das crianças em idade escolar. Dados estes fornecidos aos órgãos fiscalizadores.

1.3.7 - CMT - CONSELHO MUNICIPAL DO TURISMO

Conselho formado por representantes de diversos órgãos da sociedade com o objetivo de fomentar e desenvolver o Turismo no município. Neste ano tivemos a posse

Do novo conselho que teve como presidente a conselheira Adriana Fátima Memlak e o desenvolvimento das seguintes atividades;

- participação no Seminário realizado no município de Iraí/RS;
- divulgação do Roteiro de Turismo Rural;
- incentivo às escolas e grupos organizados para visitarem as propriedades que fazem parte do Roteiro;
- solicitação de melhorias nos acessos as propriedades que fazem parte do Roteiro;
- encaminhamento de documento a nova administração municipal para colocar a situação do turismo em nosso município;
- participação na Associação Municipal do Turismo.

1.3.8 - FME - FÓRUM MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

O Fórum Municipal de Educação, foi instituído e possui representação de diversos segmentos da sociedade. É de caráter permanente, reúne-se a cada seis meses ou extraordinariamente de acordo com a necessidade sob a coordenação da Professora Marines Zarichta e tem como principais finalidades:

- coordenar as Conferências Municipais de Educação;
- acompanhar e avaliar a implementação de suas deliberações e promover as articulações necessárias com o Fórum Estadual e Nacional de Educação;

-acompanhar a tramitação de projetos relativos a educação no município junto ao Legislativo Municipal;

-acompanhar e avaliar o desenvolvimento do Plano Municipal de Educação;
Em 2018 teve representação na CONAE/2018 no município de Sarandi/RS.

2. PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO

2.1 - ATIVIDADES DO SETOR ADMINISTRATIVO

2.1.1 - PROGRAMAS E SISTEMAS QUE O MUNICÍPIO PARTICIPA JUNTO AO FNDE/MEC

2.1.1.1 - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, destinado a manutenção do Quadro de Recursos Humanos e outras despesas dentro do percentual legal;

2.1.1.2 - Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE, recurso que vem para a escola e é administrado pelo CPM (Círculo de Pais e Mestres) fazendo a aquisição de materiais de consumo, expediente, limpeza, material permanente e também o PDDE Interativo na EMEF General Souza Netto, EMEF Tiradentes, EMEF Treze de Maio, EMEF Professor Luiz Primo Balbinotti e EMEI Pingo de Gente.

2.1.1.3 - Acompanhamento do Programa Novo Mais Educação, PDDE Educação Integral nas escolas: EMEF Tiradentes, EMEF Treze de Maio, EMEF General Souza

Netto e EMEF Professor Luiz Primo Balbinotti e PDDE Interativo em todas as Escolas da Rede Municipal;

2.1.1.4 - Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE/PNAEP/PNAEC/PNAEF/PNAEJA/PNAEME/PNAEEM;

2.1.1.5 - Programa Nacional de Transporte Escolar - PNATE;

2.1.1.6 - Projeto Presença - controle da frequência escolar dos alunos beneficiários do Programa Bolsa Família;

2.1.1.7 - Educacenso - Cadastro/censo de todos os alunos/professores da Rede Municipal de Ensino;

2.1.1.9 - Programa Nacional do Livro Didático – PNLD;

2.1.1.10 - Programa Nacional Biblioteca da Escola - PNBE;

2.1.1.11 - PROINFO - Manutenção dos Laboratórios do Proinfo Rural e Urbano para as Escolas Municipais de Ensino Fundamental: General Souza Netto, Tiradentes e Treze de Maio;

2.1.1.12 - PAR: Plano de Ações Articuladas - Monitoramento das Ações realizadas com cadastramento de novas demandas e iniciativas;

2.1.1.13 - SISPACTO – PROGRAMA NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA;

2.1.1.14 - PROINFÂNCIA - E. I. MANUTENÇÃO;

2.1.1.15 - Programa Formação pela Escola;

2.1.1.16 - Participação na Rede de Assistência para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação com elaboração de relatórios de avaliação;

2.1.1.17 - Participação nas formações e fornecimento de dados para adequação e/ou elaboração dos Planos de Carreira e Remuneração do Magistério Público Municipal;

2.1.1.18 - Adesão à Política de Inovação Educação Conectada.

2.1.1.19 - Programa GEM - Formação de Gestores.

- 2.1.1.20 - Sistema de Gestão e Prestação de Contas - SIGPC;
- 2.1.1.21 - Sistema de Gestão de Conselhos - SIGECON;
- 2.1.1.22- Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB - CACS FUNDEB;
- 2.1.1.23 - Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação - SIOPE;
- 2.1.1.24 - Sistema de Gerenciamento de Atas de registro de Preços - SIGARP;
- 2.1.1.25 - Sistema Integrado de Monitoramento e Controle - SIMEC;
- 2.1.1.26 - Sistema de monitoramento dos planos de Carreira - SISPCR.

2.1.2 - PROGRAMAS/CONVÊNIOS QUE O MUNICÍPIO PARTICIPA JUNTO AO GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

- 2.1.2.1 - PEATE / RS - Recursos Financeiros para Transporte Escolar dos alunos das Escolas Estaduais - Ensino Fundamental e Ensino Médio;
- 2.1.2.2 - Pró-Cultura e Pró-Esporte;
- 2.1.2.3 - Convênio SEDACTEL (Academia ao ar livre e escolinha de atletismo).
- 2.1.2.4 - Programa Infância Melhor - PIM em parceria com a Secretaria Municipal da Assistência Social e Secretaria Municipal da Saúde;
- 2.1.1.5 - Programa de Educação Fiscal;

2.1.3 - PROGRAMAS/CONVÊNIOS QUE O MUNICÍPIO PARTICIPA COM OUTRAS ENTIDADES.

- 2.1.3.1 - PROGRAMA SORRINDO PARA O FUTURO - SESC;
- 2.1.3.2 - PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA, em conjunto com a Secretaria Municipal da Saúde;
- 2.1.3.4 - CONVÊNIO COM A APAE - Para repasse dos recursos do FUNDEB e manutenção do funcionamento da Escola de Educação Especial Cantinho da Alegria, com cedência de profissionais, merenda e transporte de alunos;
- 2.1.3.5- PROJETO CUFA - Com oficinas pedagógicas e motoras aos alunos do Pré ao 5º ano nas escolas: EMEF Treze de Maio, EMEF Tiradentes, EMEF General Souza Netto, EMEF Professor Luiz Primo Balbinotti;
- 2.1.3.6 - Estação de Permacultura - Instituto Marcos Ninguém com cedência do espaço da EMEF Pe Manuel da Nóbrega;
- 2.1.3.8 - CFR - Casa Familiar Rural com cedência do espaço da EMEF Ângelo Toniazzo e em grande parte a infraestrutura para o seu funcionamento;
- 2.1.3.9 - CESC - Centro Educacional São Carlos - Educação de Jovens e Adultos
- 2.1.3.10 - CRELUZ - Projeto Ligado nas Escolas - EMEF General Souza Netto.

2.1.4 – OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS AO LONGO DO ANO

- administrativamente foi reorganizado o Quadro de Pessoal por Escola, com algumas alterações de lotação, conforme as necessidades nas escolas em função do número de alunos;
- Intermediação para projetos de Danças Tradicionais das etnias: alemã e polonesa; banda marcial e musical com patrocínio da Foz do Chapecó;

-nomeação de Professores aprovados em Concurso Público para superar as necessidades;

-intermediação para projetos de Danças Tradicionais das etnias: alemã e polonesa; banda marcial e musical com patrocínio da Foz do Chapecó;

-contratação de profissional especializado para assessoria e acompanhamento dos programas do FNDE/MEC;

-participação na Comissão de Gestão do Plano de Carreira do Magistério Público Municipal, conforme Meta 18, estratégia 18.4 do Plano Municipal de Educação;

-monitoramento das metas do PME com envio de avaliações e relatórios;

-pagamento de Plus para os motoristas do Transporte Escolar;

-aquisição e manutenção do material de informática nas escolas, salas de informática e SMECDT;

-manutenção dos aparelhos de climatização;

-manutenção dos veículos da SMECDT e do transporte escolar de acordo com a legislação;

-preocupação com o transporte escolar oferecendo-o dentro da legalidade;

-implantação de transporte para alunos de creche oriundos dos bairros da cidade, com acompanhamento de monitores;

-participação na Comissão de Sindicância do Transporte Escolar;

-manutenção do Fórum Municipal de Educação;

-participação direta e efetiva nos questionários do Tribunal de Contas e outros órgãos fiscalizadores, fornecendo dados e informações referentes a educação municipal;

- continuidade no monitoramento do PAR conforme disponibilizado pelo FNDE;

-manutenção do custeio das escolas com: água, luz, gás, telefone, internet, extintores, dedetização e pequenos reparos na rede elétrica, hidráulica e outros, quando necessário;

-aquisição e distribuição de equipamentos necessários para cozinhas, salas de aulas, bibliotecas, secretarias e outros departamentos das escolas, SMECDT, Centro de Cultura e Ginásio Municipal de Esportes;

-aquisição e distribuição de material pedagógico, de expediente e limpeza para todas as escolas, Centro de Cultura e Ginásio Municipal de Esportes;

- finalização da reforma do prédio da EMEF General Souza Netto e ampliação de salas na EMEF Professor Luiz Primo Balbinotti;

-aquisição e distribuição de materiais esportivos;

-manutenção para o bom funcionamento do Centro de Cultura;

-manutenção do Projeto do Uniforme Escolar, com entrega do uniforme padrão para os alunos novos na rede;

-participação em diversas capacitações e reuniões administrativas junto à FAMURS, CONSEME/UNDIME, 20ª CRE, AMZOP e Promotoria da Educação em Passo Fundo e/ou em outro local agendado;

-participação em Seminários, Congressos e outros;

-participação em curso on line sobre gestão - GEM;

-participação ativa em reuniões de diversos Conselhos Municipais;

-incentivo a viagens culturais;

-incentivo e apoio ao Grupo dos Escoteiros de Alpestre;

-participação com os alunos na Kinderfest e parque inflável junto a Oktoberfest;

-abertura do Ginásio Municipal para práticas esportivas da população;

-aumento no repasse para os Estudantes Universitários e Cursos Técnicos;

- promoção e/ou participação em reuniões e palestras para pais, alunos, Diretores, Professores e comunidade em geral, para esclarecimentos sobre diferentes temas e assuntos;
- coordenação, organização e participação da SMECDT, em eventos tais como: Cavalgadas, Rodeios, Semana do Município, Semana Farroupilha, Concurso de Arte e Tradição, Semana da Pátria e Formaturas;
- participação na organização da Semana do Município com vários eventos, entre eles a tradicional Rústica e Costelão;
- aquisição de artigos e organização da decoração para a Praça na Páscoa e Natal;
- participação na organização de evento gratuito para toda a comunidade no Natal com apresentação da Orquestra Camerata, apresentação dos projetos desenvolvidos no município (circo e balet), apresentação circense com o grupo Burzum e show musical;
- acompanhamento de projetos e realização das prestações de contas de recursos estaduais e federais e das parcerias;
- controle do Patrimônio vinculado a SMECDT;
- redação no Programa Materiais de requisições para aquisição de todos os materiais relacionados a SMECDT;
- controle das correspondências recebidas e expedidas;
- controle do aluguel dos horários da quadra do Ginásio Municipal de Esportes;
- Participação ativa em diversos conselhos como: CONSELHO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE, CONSELHO MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, REDE DE APOIO A ESCOLA, CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR, CONSELHO MUNICIPAL DO FUNDEB, CONSELHO MUNICIPAL DO TURISMO, CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO.

2.1.5 - CONSTRUÇÕES e REFORMAS de Quadras de Esportes e Escolas

- Manutenção e reparos no Ginásio Municipal de Esportes como troca de torneiras, chaves, fechaduras, manutenção da parte elétrica e hidráulica e outras necessidades;
- manutenção e pequenas reformas nos Ginásios do interior;
 - manutenção da SMECDT e Centro de Cultura;
 - conclusão da reforma na EMEF General Souza Netto;
 - conclusão da ampliação da EMEF Professor Primo Balbinotti com fechamento de salas no 1º piso;

2.1.6 - CULTURA, DESPORTO E TURISMO - Ações, Atividades, Repasses Mensais e / ou subvenções Sociais concedidos em 2018.

Principais atividades:

- atendimento ao público, com serviço de empréstimo de livros e periódicos na Biblioteca Pública Municipal Pe. Romano Danczewicz e visitas ao Museu Municipal de Alpestre;
- organização de toda a biblioteca e fototeca para empréstimo de livros e visitação;
- manutenção e atualização do cadastro do Museu e Biblioteca Pública junto aos órgãos Estaduais e Federais;
- promoção de atividades culturais no município como: Banda Marcial Municipal, Banda Musical, XXVI Rústica Interestadual do Aniversário de Alpestre, apresentações do Coral Eco dos Alpes, Gincanas, Dia do Desafio, Horas Cívicas, Dia Cívico com apresentações das escolas da Rede Municipal e Estadual;
- organização do Concurso de Arte e Tradição;
- manutenção do Roteiro de Turismo Rural com incentivo para a participação da comunidade.

AUXÍLIO FINANCEIRO PARA:

- AESTUAL** - Associação dos Estudantes Universitários de Alpestre;
- Grupos de Integração da 3ª Idade e Coral Eco dos Alpes**, para lazer e entretenimento;
- CTG “Os Sinuelos“** para realização do XXIX Rodeio Crioulo Interestadual de Alpestre;
- CTG “Pátria e Querência”** na realização do XXI CONCURSO DE ARTE E TRADIÇÃO.
- Associação Cultural Alemã **Alpenrose**, recursos para a realização da XX Oktoberfest de Alpestre.
- APAE**, evento cultural - jantar e show cultural, promoção da Escola de Educação Especial Cantinho da Alegria.
- BRASPOL** - almoço juntamente com a Festa a Nossa Senhora de Monte Claro;
- TRADICIONAL FESTA GERMÂNICA** na comunidade da Volta Grande.
- KERBFEST** na comunidade de Farinhas.

2.1.6.1 - ATIVIDADES NO CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA .

No Centro Municipal de Cultura de Alpestre, ligado a Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo, funcionam os seguintes serviços:

- Biblioteca Pública Municipal Pe. Romano Danczewicz, a disposição do público em geral, alunos e professores das escolas municipais e estaduais, com atendimento normal durante a semana no turno da manhã e da tarde;
- Museu Municipal de Alpestre que manteve a organização e a conservação do acervo e do mobiliário preparado para exposições e visitas;
- Salão de Atos onde foram realizadas diversas atividades, tais como: reuniões, palestras, formaturas, apresentações culturais, seminários, cursos e outros;
- o Telecentro Comunitário, esteve a disposição dos usuários para pesquisas;

-a sala do Conselho Municipal de Educação - CME, onde foram realizadas as reuniões e manteve-se a documentação do mesmo;

-também neste local esteve o setor vinculado a Secretaria da Administração que se realizou os trabalhos junto a Junta de Serviço Militar - Alistamento Militar, Setor de Identificação - confecção de RG e confecção de Carteiras de Trabalho.

2.1.7 - SETOR DO TRANSPORTE ESCOLAR

O Setor do Transporte Escolar durante este ano:

- administrou as linhas próprias e terceirizadas, do transporte de alunos da Rede Municipal e Estadual durante os dias letivos previstos no calendário escolar;

-organizou o transporte escolar nos eventos culturais e esportivos promovidos pela SMECDT e/ou escolas municipais e estaduais;

-realizou o controle dos dias letivos e os quilômetros rodados que são pagos para as empresas terceirizadas e também o controle da relação nominal dos alunos transportados, incluindo alunos novos e excluindo alunos transferidos;

-realizou medição das linhas terceirizadas, organizou e entregou documentação solicitada pela Comissão de Sindicância do Transporte Escolar;

-controlou as vistorias, seguros e documentação dos veículos e condutores;

-realizou o cadastro e controle do número de alunos da Rede Municipal e Estadual, que utilizam transporte escolar, bem como, itinerário e quilometragem de cada linha, realização dos empenhos para pagamento das empresas e levantamento de gastos com o transporte escolar;

-fiscalizou e averiguou in loco as denúncias por parte de usuários de irregularidades no transporte escolar;

-forneceu dados solicitados pela comissão de Sindicância do Transporte Escolar;

- controlou o Livro Ponto dos motoristas.

2.3 – SETOR PEDAGÓGICO

2.3.1 ATIVIDADES DO SETOR DE ESCRITURAÇÃO ESCOLAR

O Setor de Escrituração Escolar da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo, realizou várias atividades durante este ano como:

-digitação de notas trimestrais;

-emissão de tarjetas de notas dos alunos da rede municipal;

-emissão boletins dos alunos da rede municipal de ensino;

-relatório para emissão da Certidão de Tempo de Serviço;

-elaboração e emissão de Atas de Resultados Finais e envio das mesmas ao Sistema Municipal de Ensino;

-expedição de históricos escolares, atestados de escolaridade e certificados de conclusão;

-entrega de cartuchos de toners e de gás de cozinha para os setores vinculados a SMECDT;

-realização do Cadastro Escolar de todos os alunos da Rede Municipal;

-correção, no início do ano letivo, da Matrícula Inicial enviada pelas escolas;

-realização do Censo Escolar (via on-line);

- informação do Movimento e Rendimento individual dos alunos ao final do ano letivo (online);
- revisão durante o ano letivo e ao final do mesmo das Cadernetas de Chamadas, Livro Ponto dos Professores e Funcionários, Fichas Individuais, Livro de Notas, Listas de Classificação, Movimento e Rendimento do Alunado para elaboração das Atas de Resultados Finais que serão enviadas ao Sistema Municipal de ensino;
- elaboração de relatórios mensais do número de alunos das escolas municipais, informando matrícula inicial, total e real (Boletim Informativo);
- controle do Livro Ponto dos servidores da SMECDT;
- cadastro, avaliação, coordenação e acompanhamento dos professores alfabetizadores no SIMEC/PNAIC;
- parceria com instituições de Ensino à Distância;
- controle da aplicação dos recursos repassados pelo Programa FNDE/PDDE e orientação na Prestação de Contas do mesmo;
- prestação de contas do PEATE;

2.3.2 - ATIVIDADES DO SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO

Este setor ao longo do ano foi responsável:

-pelo auxílio administrativo às direções e CPM das Escolas, para a execução do PDDE, PDE Escola, Programa Mais Educação e Programa Sorrindo para o Futuro.

- PDDE/FNDE - Programas Dinheiro Direto na Escola - Auxílio aos mapas comparativos, ordens de compra, e rotinas diversas até a Prestação de Contas do Programa;
- apoio às Escolas na realização de todos os processos de pesquisas e orçamentos de preços, aquisição e prestação de contas;
- requisições de compras de produtos e materiais a serem adquiridos para a SMECDT e escolas municipais;
- solicitação e participação direta no processo seletivo de Cuidador;
- encaminhamentos e participação direta no processo seletivo do CIEE;
- redação, emissão, recebimento e arquivamento de toda correspondência recebida e expedida;
- recebimento dos emails da secretaria;
- acompanhamento dos programas, prazos, senhas;
- habilitação do gestor junto ao FNDE/MEC.

2.3.3 - ATIVIDADES DO SETOR DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

O Setor Responsável pelo Programa de Alimentação Escolar - PNAE em 2018, junto à vigilância sanitária:

- foi responsável pela elaboração do Cardápio da Merenda Escolar Saudável para as Escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental, com gêneros da agricultura familiar;
- ofereceu capacitações para as Merendeiras da Rede Municipal, abertas para a Rede Estadual;
- elaborou o Plano de Compra e as requisições ao Setor de Compras de todos os gêneros alimentícios para preparação da merenda escolar;

- elaborou a planilha de controle de requisições, e quantidades mensais para entrega dos gêneros alimentícios nas escolas;
 - recebeu e distribuiu os gêneros alimentícios para as escolas, observando as condições de conservação e higiene do local, junto à vigilância sanitária;
 - coordenou as reuniões com o Conselho de Alimentação Escolar - CAE, para expor o andamento do programa, licitações, notas, guias de entrega, valores gastos e itens adquiridos para serem analisados pelo conselho;
 - realizou visitas às cozinhas das escolas para orientar, acompanhar e controlar a execução do cardápio;
 - promoveu a entrega semanal da Merenda Escola, com carro exclusivo, garantindo a qualidade dos produtos;
 - realizou testes de aceitabilidade da merenda escolar nas escolas;
 - preencheu as guias para as escolas;
 - estabeleceu e orientou a coleta de amostras do alimento preparado e fiscalização do mesmo;
- manteve controle geral do Programa de acordo com as rubricas: PNAEC/PNAEP/PNAEF/PNAME/PNAEEM.

2.3.4 - SETOR PEDAGÓGICO

O Setor Pedagógico da SMECDT contou com três Professores efetivos que no decorrer do ano letivo de 2018:

- assessoraram os Diretores e Professores Municipais e acompanharam o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem nas Escolas Municipais e realizaram várias ações e/ou atividades;
- ofereceram coordenação, planejamento, orientação, assessoria e auxílio a planos e projetos da SMECDT, auxílio aos diretores, professores e funcionários vinculados a esta Secretaria, quanto a dificuldades e dúvidas surgidas;
- coordenação das equipes multidisciplinares da Rede Municipal;
- orientação e elaboração das diretrizes pedagógicas das escolas;
- orientação para as Secretárias de escola;
- participação e coordenação de reuniões com as equipes diretivas e/ou professores;
- orientação, medidas e ações de melhoria do processo ensino-aprendizagem;
- realização de procedimentos para aquisição de materiais e equipamentos necessários ao desenvolvimento do processo educacional da Rede Municipal de Ensino;
- acompanhamento do desenvolvimento pedagógico, coordenando e orientando o processo de planejamento, avaliação e dinamização do currículo;
- visitas as Escolas com acompanhamento das turmas e do trabalho pedagógico dos professores e a aprendizagem dos alunos, orientação aos Professores que tem alunos nas turmas com necessidades educacionais especiais;
- coordenação dos Cursos de Formação Continuada, Olimpíada de Matemática, SisPACTO , Plano de Desenvolvimento da Educação -PDE; do PDE- Escola, PAR, Saúde na Escola, Provinha Brasil, Escolha do Livro Didático - PNLD, controle de materiais pedagógicos/consumo/esportivos encaminhados às Escolas Municipais, Projetos nas escolas, Dia Cívico, concursos, apresentação dos Projetos Escolares desenvolvidos durante o ano nas escolas;
- organização da solenidade de entrega da Medalha Rui Barbosa;

- participação em diversos Conselhos e Comissões;
- organização da RAE (Rede de Apoio à Escola);
- organização e administração do CMDCA
- organização e realização da III Conferência Municipal da Criança e do Adolescente do CMDCA;
- controle da Efetividade;
- fiscalização e acompanhamento no cumprimento das metas do Plano Municipal de Educação;
- participação no GTM do PIM;
- lançamento no sistema do Programa Sorrindo para o Futuro, referente ao Cadastro dos alunos, turmas do Pré-escolar ao 5º ano, distribuição de materiais do Programa, e digitação dos resultados;
- organização da documentação e reuniões do Conselho Municipal de Educação;
- realização de outras atividades a fim de acordo com a necessidade do trabalho.

2.3.5 – PROGRAMAS DIVERSOS

2.3.5.1 - PNAIC - PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA

O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa é um Programa lançado pelo Governo Federal, através do Ministério da Educação, aderido por Estados e Municípios e tem como objetivo a alfabetização de todas as crianças até os 8 anos de idade.

Após a adesão ao Programa neste ano, fez-se o cadastro dos orientadores, coordenadora local e dos professores alfabetizadores no sistema e orientações na realização on line das tarefas.

2.3.5.2 - PROGRAMA SORRINDO PARA O FUTURO

O Programa Sorrindo Para o Futuro visa melhorar a saúde bucal das crianças através da formação de hábitos saudáveis de higiene bucal e alimentação.

O Programa foi desenvolvido em 05 Escolas Municipais, abrangendo os alunos de Pré - Nível A e nível B até o 5º Ano do Ensino Fundamental, com atendimento odontológico, distribuição de escova e creme dental, com atividades educativas e escovação nas escolas.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE NO ANO DE

2018

1 – IMÓVEL: CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA

Continuidade na obra rede de água no Lajeado Grande convenio FUNASA, aquisição de um terreno no Bairro Alpes I para instalação de caixa D'água para abastecimento do Loteamento Valdomiro Dorigon

2 – PALESTRAS E TRINAMENTOS

Participação de servidores da saúde em capacitação de programas do ESF, E-SUS, Primeira Infância Melhor, Sistema de Informações Ambulatorial e Hospitalar, SIAB. EDI e API referentes a imunizações (sala de vacina), Vigilância em saúde (dengue), Vigilância sanitária e epidemiológica, Hanseníase e outros.

Capacitação servidores do setor administrativo sistema Benefício empresa Digifred.

Palestra Saúde na Escola com o Tema Prevenção contra Acidentes de Transito, com distribuição de cartilhas educativas.

3- ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E AMBULATORIAL.

Aquisição e dispensa em torno de 350 itens de medicamentos para farmácias das Unidades de saúde da cidade, ESF Farinhas conforme lista de Assistência Farmacêutica Básica, bem como fornecimento de medicamentos especiais para tratamento de algumas doenças e também casos de urgência/emergência. Dispensação de medicamentos através do AME da lista de medicamentos do Estado e União.

Aquisição em torno de 60 itens de materiais ambulatoriais necessários nas ESF e Ambulatório em anexo ao Hospital Nossa Senhora de Fátima.

Aquisição de Material Ambulatorial para atendimento a população no setor de enfermagem, odontologia, atendimento médico nas três unidades de saúde do município.

4 – ATENDIMENTOS DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Durante o ano de 2018 foram realizados: 37.043 consultas Nível Superior Profissionais das Equipes de atenção básica; 785 Atividades Educativas (grupos de hipertensos e diabéticos, saúde na escola, gestantes, saúde mental - NASF: 36.146 Procedimentos Atenção Básica (Exames Preventivos CP, curativos, administração de medicamentos, nebulização, sutura, verificação da pressão arterial e antropométrica); 599 Consulta Nutricional; 3.000 Exames radiologia médica; 4.825 consultas médicas de urgência/emergência contrato com o hospital; 44.716 exames laboratoriais; 790 exames de eletrocardiograma; 1.200 exames de Ultra-sonografia; 3.970 fisioterapias; 2509 procedimentos odontológicos; 3.851 aplicações de vacinas; 9.785 visitas domiciliares, 6.567 Cadastros Individual e 5.550 Cadastros domiciliares realizados pelos ACS - Agentes Comunitários de Saúde, 732 atendimentos de fonoaudiólogo; 2.784 atendimentos de psicólogos; Ainda foram realizados outros atendimentos nas áreas da vigilância epidemiológica, ambiental e sanitária. Atendimentos feitos na unidade de saúde central e nas ESF da cidade e ESF Farinhas.

5 – AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E VEÍCULOS

Foram adquiridos neste período os seguintes equipamentos: equipamentos de informática (notebook, monitores e computadores de mesa), estabilizadores/ Nobreak , ar condicionado, lavadora de alta pressão, detector fetal, nebulizadores ultrassônico, cadeira de rodas, mesa ginecológica, carros funcional de limpeza, aparelhos de pressão e esfigmomanômetro adulto e infantil, refrigeradores, caixa de som portátil, armários, cadeiras giratórias, mesas escritório, cozinha composta por balcão e aéreo integrado, forno elétrico, moto gerador de energia elétrica, moto bombas de água e 2 veículo 7 lugares e 01 veículo 15 lugares.

6 – TRANSPORTE DE PACIENTES

Transporte de 10.800 pacientes realizados principalmente para as cidades de Erechim, Rodeio Bonito, Frederico Westphalen, Palmeira das Missões, Passo Fundo, Porto Alegre, Tenente Portela, Três Passos, Nonoai, Seberi para realização de procedimentos de média e alta complexidade inexistentes no município.

7 – PROGRAMAS DE SAÚDE

Despesas para manutenção de atividades de programas de saúde, destinados a prevenção e promoção da saúde da população de Alpestre como: Programa Estratégia da Saúde da família e ESFs saúde bucal, PACS – Programa de Agentes Comunitários de Saúde, Primeira Infância Melhor (PIM), PSE- Saúde na Escola, Vigilância epidemiológica, vigilância ambiental com o controle da dengue, vigilância sanitária, programa de controle a tuberculose e hanseníase, Saúde da Criança com realização do teste do pezinho e combate a desnutrição com atendimento nutricional, imunizações, Programa da Mulher com o planejamento familiar, pré natal e prevenção do câncer do colo do útero e mama, Saúde do adulto e do idoso com o controle da hipertensão arterial e diabete mellitus, Atendimento saúde mental com psicólogo e assistente social -NAAB e NASF , Atendimento em fisioterapia, Atendimento de fonoaudiólogo, programa de prevenção do Câncer de pele com fornecimento de protetor solar e retirada de manchas de pele suspeita de câncer, academia da saúde e outros.

8 – AUXÍLIOS

Assistência prestada a pacientes com encaminhamento por profissionais da SMS para tratamento fora do domicílio como: passagens, consultas e exames especializados. Fornecimento de óculos, auxílio combustível e atendimentos ambulatoriais e internações hospitalares.

9 – POSTOS DE ATENDIMENTO NA CIDADE E INTERIOR DO MUNICÍPIO

Despesas com manutenção de postos de atendimento do programa de saúde da família - ESF na unidade de Saúde da Cidade , ESF I, ESF II,ESF IV na cidade e na ESF III localidades de Farinhas

10 – CONVENIOS E CONTRATOS PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM ENTIDADES NA ÁREA DA SAÚDE

CIMAU – Consórcio Intermunicipal Do Alto Uruguai, localizado no município de Rodeio Bonito/RS. Tem como objetivo o fornecimento de atendimento na área de saúde na média e alta complexidade. Consultas médicas, exames, cirurgias e atendimento hospitalar.

CONISA – Consórcio Intermunicipal de saúde, localizado no município de Nonoá/RS, tem como objetivo licitação de medicamentos básicos para o fornecimento a

SERVIOESTE SOLUÇÕES AMBIENTAIS – Convênio para o recolhimento e destino final do lixo produzido na área da saúde dos postos de atendimento municipal.

CAOL – Localizado no município de Erechim, fornecendo estadia para pacientes em tratamento oncológico (radioterapia de 20 a 40 dias) do município de Alpestre.

SOCIEDADE BENEFICIENTE NOSSA SENHORA DE FATIMA – Atendimento ambulatorial e hospitalar a população do município, complementando as solicitações excedentes não disponibilizadas pelo SUS.

PRAXIS – Proteção Radiológica LTDA, prestação de serviço de assessoria física médica e radiológica, no controle de qualidade das imagens radiológicas.

PRORAD- Proteção Radiológica, serviço de dosimetria e radiação e concessão de direito ao uso de dosímetros.

TELECARDIO- Serviço de eletrocardiograma ECG pelo sistema telecardio.

II - CONCLUSÃO

Neste relatório foram relacionados as ações e serviços desenvolvidos para a manutenção e desenvolvimento das atividades relacionadas a Secretaria Municipal da Saúde no ano de 2018, e cumpridos os percentuais mínimos de receita própria aplicada em saúde.

Conforme demonstrativo de aplicação de recursos próprios municipais em Ações e Serviços Públicos de Saúde SIOPS, o percentual foi de 20,91 % em 2018, representando o montante de receita aplicada á manutenção das atividades da saúde de R\$ **7.436.080,07**. Podemos ressaltar que este percentual está acima do mínimo previsto pelo ministério da saúde para este ano que era de 15 %.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Foram ressaltados neste relatório os principais aspectos da gestão financeira e econômica do exercício de 2018, permanecendo esta Prefeitura Municipal, através da Contadoria Geral do Município a disposição, para esclarecimentos que se fizerem necessários.

Alpestre-RS, 30 janeiro de 2019.

GÜNTER IANSSEN
Secretária Munic Educ Cult Desp e Turismo

VALDIR JOSÉ ZASSO
Prefeito Municipal

MARCOS SCARAVONATTO
Secretária Municipal da Saúde